



## EXCAVAÇÕES

### SANTA CATARINA

Um dos chefes da revolução católica acaba de nos dirigir a seguinte carta, que põe em largo relevo o que tem sido verdadeiramente nesse Estado, a política jesuítica, traiçoeira, feudal e sem decréto desse Governo Central desavairado, há muito em decomposição.

E' a paginação mais exacta e altamente interessante, talvez, que se ha trazido dasfulas de carácter, da insensatez, do crápulismo e do nenhum escrúpulo e honradez dos homens que actualmente dirigem a Nação.

Si queres analisar a fundo todos os horrores e descalabros da presente situação governamental do país, cremos que só o documento de que nos ocupamos, seria assaz suficiente para dar uma idéa perfeita e cabal do estado de abjeção a que desce o governo omnímodo do desalmado Floriano.

E' o importissimo documento: «Destro, 20 de Fevereiro de 1892.

O procedimento do governo para conosco é injustificável e desespereador. Depois de ter declarado que não nomeava para aquê governador, mas enviaia pessoa de confiança do marechal Floriano entender-se com a justa, acaba o Vice-Presidente da República de telegraphar ao marechal Gama d'Eça, dizendo que venha governador fazer eleição! — Não ha palavra para exprimir semelhante indignidade.

No mesmo passo, para desmoralizar-nos os olhos de Salado e dos adverários, ordena que se recolham ao Rio os dois membros militares da Junta Provisória, e da cairia branca ao edente major Firmino do Rego, tenente-oficial distinguido, nosso amigo, e membro o delegado e chefe de terras e colonização que armam bandegias a serviço das respectivas comissões e promovem desordens!

Que provas maiores de parcialidade e gengidez contra o povo catarinense?

Qual é a de onde isso, como confirmar no comissário encarregado de nomeado Machado? Este honesto telegraphava-nos, propondo acordo, pena aliança com a revolução, mas podemos acreditar em suas palavras diante d'esses factos?

A inconsequência do procedimento do Governo penetra-nos na alma, como um golpe traíçoeiro e decisivo.

Tal procedimento do marechal Vice-Presidente da República, fazendo d'esse major o seu caño de guerra contra nós, indica bem quanto é superficial e sem análise o seu espírito e, ainda mais, a profunda falta de capacidade política e administrativa de S. Ex.

«Mas que política esta só para o pobre Estado de Santa Catarina?

### FOLHETIM

James Middleton

### JACK, O ESTRIPADOR

GRANDE ROMANCE

DE

ACTUALIDADE

SEGUNDO VOLUME

XXI

O protector

—Então, mentira, não me conhece? perguntava a Anie, aproximando-se muito da amiga e dando-lhe um beijo.

Menina Sophia, disse por seu lado o também compatriota do padre Georges, tu aqui em Dionysio... com o Dionysio... en... — e logo viu... não é nida.

— Que perseguição é esta da Gouvêa a este bravo povo do Sul?

— O marechal Gama d'Eça que tem dirigido ao governo, nem é sique ouvida, sem telegrammas não têm resposta; é desconsiderado; e o sr. major Firmino campôe ovante, trazendo consigo adversários de quem é a alma e a força, e que, ainda hajem em um alinhão, em casa do celebre capitão Carlos Campos, declarava que logo que o coronel Faísca se retirasse da janta elle acabarria com elle!

— Como é que o governo nos atraiu assim; e não attende a importância e urgencia dos nossos illustres amigos do Rio Grande do Sul, os brasilienses que ali nos representam oficialmente, politicamente e pela imprensa, que alvoroçam junto d'elle a nossa causa?...

Confessamo-nos profundamente indignados diante de tanto mimoso e preso e offensa à Patria catarinense.» (Trechos de uma carta publicada na *Novidades da Capital Federal*).

Hoje o senhor Manoel Machado tem palavra e o marechal Floriano, que já foi um traidor, de espírito superficial e sem análise, passou depois a ser um homem sensato, honesto e agora já é um marombeiro, um traidor outra vez.

Este senhor Blyzeu... é um homem das Arábias!

... somos nós os homens sem lealdade, de mal fá, com cara de punhal, cício, como dit. O Estado!!!

Este senhor Blyzeu!!!!

Os illustres amigos do Rio Grande esqueceram!!!!

### Fabrica de gelo

Assistimos honesto a experiência nova na machina de gelo mandada vir da Europa pelos sr. Antunes, Alves &c C., e que, depois de tanto tempo de latas para atingarem com os meios de a fazer produzir, o conseguiram afinal com os mais satisfatórios resultados.

Esta machine, do sistema mais aperfeiçoado, produz o gelo puro e transparente, sem contacto com ingredientes algum.

Dizem-nos os seus proprietários que ja tem expostos á venda esse produto, sorvetes, bebidas geladas, etc.

Felicitamos a população por este importante melhoramento e fazemos votos para que os promotores della regam os seus esforços coroados do maior êxito.

### AI! AI QUE DORES!

Tango para piano de Rodrigues de Cruz, à venda na livraria e papelaria de Firma & Tarquínio.

Finalmente, desaparecia o torpor e Sophia Meister abria os olhos.

— Ah! é tu Thomaz, estás ahí?

— Thomaz! fez consigo o padre Georges. Quem será este Thomaz cujo nome é o príncipe que ella promunha ao desesperar!

— Sou eu que estou aqui, Sophia, eu, o padre Georges.

— Ah! é o sr. padre Georges! muito obrigada, disse Sophia admirada e reconhecida, os sentidos já totalmente recuperados.

— E em Dionysio, acrescentou o velho criado do cura de Maria Steigen.

— Meu bom Dionysio! exclamou Sophia.

— Então, minha senhora, só a mim é que não quer conhecer! disse muito empolgado a Anie.

— Ai! também tu aqui estás, Anie! Ainda bem que os tenho a todos aí dentro!

— Agora é que não podemos continuar, observou o padre Manoel. Dionysio, vei em busca de uma carruagem e te se nô demoras, Sophia, se não tem dúvida em acompanhá-la para minha casa, oferecer-lhe guarda-chuva para hoje. Amanhã trate-me de novo!

— Então, mentira, não me conhece? perguntava a Anie, aproximando-se muito da amiga e dando-lhe um beijo.

— Menina Sophia, disse por seu lado o também compatriota do padre Georges, tu aqui em Dionysio... com o Dionysio... en... — e logo viu... não é nida.

### Thesouraria de Fazenda

#### REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 23 de Março

Antônio Joaquim Brinholo. — Passe do que constar quanto ao 2º e 3º quinto. Quantos aos mais não tem juro que o quer.

O mesmo. — Passe.

### SECÇÃO DO POVO

Ainda, «nas pel. O Estado») e assinado *Nuno Junior*, apareceu honrado um atrevido *quadim* com um escripto que bem prova a força dos tipos que, quase saltadores da C. fabria, constantemente atacam a reputação de cavalheiros distintos d'esta capital.

Sem nenhuma prova sique do que avançam, elles descompõem a lóto e a direito, tudo invertendo, e quando alguém sae ao encontro a tomar-lhes contas, apenas, calmadamente, respondem: «cuidado com a nossa testa; cuidado... que somos valentes; cuidado... que somos baetões». Mas

Quando mettem a testa, quando na lucta — calhem no ridículo público — como acontece, com aquele que hoje é o tutu d'O Estado, e que só servirá para intimidar crianças.

*Nino Junior* deve saber bem que está jogando com o nome d'aquele pobre moço uma cartada bem difícil, e que assim continuando a fazer mais a desmoralizará perante o público d'esta capital.

Seria de bom aviso, pois, que o *Nino Junior* convenga-se de que, «de uma vez por todas» o Poco continuaria sempre na defesa do que é justo, digno — desprezando as ameaças e não temendo tipos que nunca tiveram a posição política definida n'este Estado.

Poco.

### ALBUM DE UM TRISTE

#### I

#### LOCUURA OU IMPOSSIVEL

Anjo ou demônio, eu não te quer, mas... que quer-te e quero-te muito!

\*\*\*

Ainda tenho a mente desvairada pelo teu sorriso, ainda sinto essa ilusão doída da tua voz doce, meiga, sonora como o verso...

Como sou fraco! o anjo candido e bom dos meus sonhos de moço, como não pode resistir a essa fascinação gloriosa do teu semblante moreno? Como foi?

Nem mesmo eu sei... Foi em tua casa, creio... Tinhamos os dois falado juntos, tinhamos dit o palavras verdadeiramente amorosas e não nos amavam ainda...

— Ah! que sei eu? Tenho a convicção pura de que o teu sorriso não me

— Mil vezes obrigada, sr. padre Georges! sim, sim... aceito de todo o coração... aquela, n'esta casa... não fez ficar mais, não... tenho medo... é muito isolada... aqueles malfeitos podem voltar... Deus me livre...

E voltando-se para a catedral:

— Tu vens comigo, Anie, não é assim? — Decerto, decerto, acudiu o padre Anie acompanhá-a. Enquanto os señores, disse o padre Georges, voltando-se para os tres polícias que de todo esta scena eram testemunhas mudas, quando quizerem podem retirar-se. Quiz o acaso que não pudessem ir mais longe os serviços, que no cumprimento do seu dever de tão boa vontade me queriam prestar. Agradecido-lho o contudo, e por agora peço-lhes mais um favor.

— O que quiser, sr. padre Georges, exclamaram submissos e respeitosos os tres policiais a tempo.

— E que não drem um passo para descobrir os criminosos. Esta senhora não teria senão a perder com isso. O mundo é mau, adultera logo os factos, e um simples rapto felizmente frustrado, seriam capazes de o converter, sabendo-o, n'un rapto a valer, com todas as infâncias inherentes

período, mas tenho ainda a felicidade de te chamar com voz amena e de ser comprehendido por ti no meu afeto caro santo!

Não importa, a minha adoração é inmaculada; venerável, ter para ti dentro da meu peito esse culto do amar puro d' sereno como um sypho — o meu dever.

Adoro-te muito, sim, como queres que eu em te faça sentir essa que veio a membranar te?

Mas, meu Deus, foi loucura...

Não posso, não te devo assimilar, e ne tanto uma força irresistivel me prende sempre a ti...

Quero esquecer-te e o esquecimento é uma luz branca, faguetta, que me amigala.

E é forza que eu me atraia...

Quanto custa a seguir com a esperança que me brotam n'alma!

Olha, nunca visto, quando a madrugada surge olympica, desfraldando sobre o horizonte a sua caldeira de ouro, uns tons ora rosados, ora argenteos, ora afoagues cárdeas que se tingem as nuvens aglomeradas nos colvões das serranias?

Pois a minha divida é assim: ora toma uma cérnea esmagada, quando julga que tu me podes conceder uma pausa de alegria; ora torna-se ardente, rubra, que quem, quando penso quem sou e quem sou, quando reflexiono que não posso, não te devo amar, porque... não te pertences...

No entanto, seja loucura, seja impossível em te amo, porque o meu coração ferido diz que eu te devo amar... porque ainda tenho a mente desvairada pelo teu sorriso e ainda sinto essa ilusão doída da tua voz doce, meiga, sonora como verso...

Eleiro Bruoo.

(Da *Gazetinha de Porto Alegre*.)

### SOLICITADAS

### LAGUNA

B. THEREZINA CHRISTINA RAILWAY

O Bibiano que não ha muito tempo esteve na Bifurcação quasi um mes não aparecer de dali nessa cidade, não obstante ter havido festas de Igreja de que gosta muito, talvez que para evitar que se lhes apresentassem diversos cadáveres cada qual com o seu papo, cuja forma e mais ou menos: — O Sr. F... à F... etc etc, esta segundo dizem, fazendo entre os nossos vizinhos do Tubarão papel importantissimo que, sem dúvida, o levará a prosperidade.

Vereador da Camara Municipal!!!

Pois que, Bibiano, tu que ainda honestamente conviviais a todos para organizar um clube monarchista estás feito vereador? Desculpe-me o Tubarão, mas parece que o pessoal illi escasseava, ou então foi necessário organizar a corporação municipal com membros especiais para, na occasião oportunamente servirem de instrumentos

a este genero de proezas. Por consequente, como nenhum dos sclerados ponde ficar nas nossas mãos, e nem sequer lhes sabemos os nomes, (aqui fez muito círculo o padre Georges, porque estava mentindo), visto que saíra perfeitamente os nomes dos tres sportmen de Vienna) o melhor de tudo é não mexermos mais no assumpto, não é da minha opinião, Richard?

— Ah! precisovery uma correção mestra aquelles patetas! Una canhã d'aquelle força e de mais a mais uns poltrões! Não imagina, meu tio, com que cobardia elles ouviriam as injúrias, os insultos que lhes cuspi nas caras estanhadas! Não imaginha, e aqui Richard descrever ao tio, e aos que estavam ouvindo, a scena toda que se passara e a fuga cobarde de quatro homens, que tinham tido medo d'elle.

Sophia devorava estas palavras com os olhos, compreendendo ao mesmo tempo da infância dos outros e da valentia d'esse rapaz, tão digno, que Lintz' e dedicava.

— Também, Richard, ponde-lhe um olhar de Sophia um agradecimento com que ella do fundo da sua alma se mostrava reconhecida por essa salvação inesperada.

passivos, na reorganização da amarícia das negociações da municipal.

Haja visto para os impostos ultimamente criados: cereais que pagavam 30 reis por saco pagão agora 50 reis; vigas de madeira, de 5' trás passam a 20 reis (quadruplicam). Um boi que nada pagava pela salubridade da comarca paga agora a insuficiente bagatela de 5.000 reis por cabeça!!!! *Irra* que assunço e que vive aclarar evitando os descomes de quem quer que seja, 5.000 por cabeça! Bibiano! Tanto vale a tua pele a um peixe de assemelhar-se a um tigre. E agora como te arranjais com os teus patrões da estrada de ferro? Pois tu que fazias era que na comarca do Tubarão representavas os interesses Britânicos e que com o consentimento dos teus patrões que foras eleito, devastes passar-se sem pretexto a criação de impostos que, com certeza, vão deixar a poltrona da D. Thereza Christina a *abrir para as estrelas*, vendendo escalar o rio para evitar os impostos *malucos*, mercadorias que ate aqui eram transportado por ella? Confessa asas que veio synthetizar o seu valor portuário na vista da *lustre corporação*.

Mas... e os teus patrões o que dizem?

Ganhá-lhes os相干es e inconscientemente vais fazendo todo o mal que podes a Thereza Christina. Eu no seu lugar, pediria ao Fausto da Instrução, que *trombetasse* pelo passim d'que, que este seu procedimento era, naõ mais do que uma prova da tua independência etc, etc.

Endim, terminaremos: a carne aqui ficará mais cara ainda, mas se praga de arubá matar cavalos, ai dos criadores da camara do celebre manotago.

Margo de 1892.

João Bóbó.

**SALVOU-SE**  
Achava-me ha quatro meses prostrada por uma nefrálgia horrível na cabeça, desesperada por não ter remedio que me curasse, com a cabeça inchando e quasi surda, já enfraquecida, sofrendo de insomnias, desanimada de todos os recursos, quando por conselho de uma parente, comprei e tomei as *Plílias Anti-dyspepticas* do dr. Heinzelmann — e logo senti melhores e em pouco tempo fiquei boa.

Possuo jurar que é um santo remédio autorioso com muito prazer a azer uso desta minha declaração, para o bem dos que soffrem.

Fortunata Lemos. (Firma reconhecida).

Deposito das pilulas anti-dyspepticas do dr. Heinzelmann — Livraria Americana — Petrópolis, Rio Grande do Sul.

No Destro, Estado de Santa Catarina, Vilelli Filho & C.

Vidró 28 — duzia 20\$00.

### AI! AI QUE DORES!

Tango para piano de Rodrigues de Cruz; à venda na livraria e papelaria de Firma Tarquínio.

Os policiais fizeram uma reverencia e retiraram-se repetindo:

— Sempre às ordens do sr. padre Georges.

— Ah! vêm o Dionysio, disse o padre, vendo aproximar-se uma carruagem e sair de dentro della o creado.

— E voltando-se para Sophia Meister:

— E' melhor subir já, menina Anie, entra para a carruagem e sente ao lado da sua ama. Tu queres vir também connosco, Richard, e o não vens ainda para casa?

— Vou acompanhar a casa este meu amigo, atalhou Richard, e se o tio me dá licença...

— Ah! peço-lhe perdão, senhor... mas eu estou tão impressionado, tão inquieto, que nem reparava. Queremos, tem um lugar aqui, basta ser um amigo de meu sobrinho. Terceira grandeza de prazer em que lhe sendo meu amigo também.

— E' um casadíspicio, meu tio.

— A minha casa está só as suas ordens, e se eu posso ser-lhe útil em alguma cousa, é com o maior prazer...

**THEATRO**

Fica transferido o drama sacro — *O Milagre de Nossa Senhora da Conceição, Apparecida, para*

**Sabádo 25 dia Santíssimo**

visto que a direção precisa do mais tempo para sua completa montagem, em relação aos scenarios, mutações, transformações e apoteoses; que tudo é completamente novo.

C. Rocha.

**Abastado agricultor**

O honrado Sr. Alberto Barti, abastado agricultor, em S. Leopoldo, Estado do Rio Grande do Sul, diz o seguinte:

No verão de 87 fui atacado gravemente dos intestinos, diarréia complicada com enfartamento do ligado, cólicas, fortes dores de cabeça e mortal fastio.

Desenganado pelo médico de casa e por mais alguns em conferência em Porto Alegre, fui, por especial favor, tratado pelo ilustre médico Dr. Heinzelmann. S. s. prescreveu para meu tratamento PHYLUS ANTI-DYSPEPTICAS, remedio de sua invenção, e em fez a verdade atestou que foi o unico remedio que tomei e que em menos de 15 dias estava curado.

Depois de minha cura, como é natural, tenho feito muitas pessoas tomarem estas pílulas, e os resultados são sempre os melhores possíveis e algumas vezes até milagrosos, por curar em pouco tempo, molestias repletadas crônicas.

Pode publicar este atestado.

Amigo grato

ALBERTO BARTI  
(Firma reconhecida)

Porto Alegre, 24 de Fevereiro de 1892.

Vidro . . . . .	28000
Duzia . . . . .	208000

DEPOSITO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

LIVRARIA AMERICANA

Pelotas—Rio Grande—Porto Alegre  
No Desterro—Estado de Santa Catarina.

VILLELA, FILHO & C.º

**Ao público**

Devido ao grande concerto e ao grande consumo que têm tido em todos os Estados do Brasil os *Produtos Medicinais de Rauliceira*, têm aparecido des-tes imitações e falsificações, que estão muito longe de concorrer com esses nossos produtos; por isso, aconselhamos ao público que sempre exija a nossa marca registrada, como garantia em todos os rotulos e prospectos.

Raulino Horn & Oliveira

**CONGRESSO DO PARANA**

Srs. Raulino Horn & Oliveira — Atesto que, sofrendo de bronchite intensa, fiquei restabelecido em poucos dias, com o uso que fiz do *Xurope de Angico com Toli e Guaro*, de sua composição.

Curytiba, 4 de junho de 1891.— Telesmao Borba, deputado.

**João Firmino & Tarquínio**

Neste momento estabelecimento Dr. Alvaro Freitas encontra-se em São Paulo, no hotel parque Novo Belo Horizonte, contendo os Passos e os jogos.

**AVISOS****Dr. Alfredo Freitas**

MÉDICO E PARTEIRO

Consultas e chamados a qualquer hora

Rua Trajano n. 5

**DR. URBANO MOTTA**

MÉDICO

RESIDÊNCIA

Rua Almirante Alvim n. 18

(Mato Grosso)

CLÍNICA MÉDICA E PARTOS

Dr. Benjamin tendo regressado de Sta. Cruz, acha-se de novo a disposição dos seus amigos e clientes.

Rua da República em frente à Igreja.

**EDITAIS****Alfandega do Desterro**

Pela Inspectoria d'esta alfandega se faz público para conhecimento dos interessados que, em virtude da Circular do Tesouro Nacional de 31 de Janeiro proximo passado, foi designado o dia 31 do corrente mês para limite do prazo concedido às mercadorias que se acharem demoradas nas alfandegas, sob pena de, excedendo, ficarem sujeitas ao aumento de 30% da lei do orçamento vigente.

Alfandega do Desterro, 21 de Março de 1893.—Ernesto M. da Silveira.

**DECLARAÇÕES****AO COMMERÇIO**

Os abaixo assignados comunicam ao comércio em geral que n'esta data se associaram soba firma de Soares de Oliveira & Souza, para o negocio de secos, comissões e consignações, à rua do Commercio n. 28, e sperando a coadjuvação de todos.

Desterro, 20 de Março de 1893.—Manoel Soares de Oliveira—Raul Tolentino de Souza.

**AO COMMERÇIO**

O abaixo assignado declaro que tendo organizado com o seu amigo sr. Raul Tolentino de Souza uma sociedade solidaria, tornando a nova firma todo o activo e passivo, pede aos seus devedores e amigos virem liquidar suas contas no mais breve prazo possível, antecipando agradecimentos.

Desterro, 20 de Março de 1893.—Manoel Soares de Oliveira.

**ATTENÇÃO**

O abaixo assignado, preveine aos devedores da extinta firma commercial de m. — Maria de Albuquerque La Martiniere, a virem saldar suas contas até 31 de outubro, pois, d'esta data em diante, mandará proceder a cobrança judicial. Outrossim, tendo de seguir brevemente para o Rio de Janeiro, aonde se demorará algum tempo, pede aos devedores de sua firma individual o obsequio de virem saldar seus débitos, sob pena de serem estes também cobradas judicialmente, visto que o abaixo assignado, devido ao tempo que vai demorar-se, precisa antes de partir, realizar a cobrança das dividas pertencentes a sua casa commercial.

Desterro, 10 de Março de 1893.—Inocencio Campinas.

**AO COMMERÇIO**

Os abaixo assignados ao comércio em geral que n'esta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham n'esta freguezia e que girou só a firma de Born & Filhos, retirando-se o socio José Nicolau Born pago e satisfeito a seus lucros, ficando todo activo e passivo a cargo dos demais socios, João Nicolau Born e João Martinho Born,—e aquelle completamente livre de toda e qualquer responsabilidade social referente àquella firma.

Biguaçu, 11 de Março de 1893.—João Nicolau Born—José Nicolau Born—João Martinho Born.

**AO COMMERÇIO**

Os abaixo assignados tendo amigavelmente se retirado a sociedade comercial, que em Biguaçu girou sob a firma de Born & Filhos, pago e satisfeito de todos os seus lucros, abriu nova casa de comércio de secos e molhados à rua do Commercio n. 23, d'esta cidade, onde espera a protecção de todos, prometendo bem servil os em preços e qualidades dos generos.

Desterro, 11 de Março de 1893.—José Nicolau Born.

**AO COMMERÇIO**

Alfonso Cavalcanti do Livramento e Luiz Cavalcanti de Campos Melo, participam ao comércio desta e de outras praias, que nesta data organizaram uma sociedade comercial sob a firma

A. LIVRAMENTO & CAMPOS MELLO em substituição de Alfonso Livramento, para continuar com o mesmo ramo de negocio, **comissões e consignações, compra e venda de generos nacionais e estrangeiros**.

Desterro, 12 de Fevereiro de 1893.—Alfonso Cavalcanti do Livramento, Luiz Cavalcanti de Campos Melo.

**NOTÍCIAS****Attenção**

A rua do Commerce n. 18, vende-se vinho virgem e de outras qualidades que acabam de chegar directamente de Portugal, por preços baratinhos.

Também vende-se carvão Cardiff, posto abordo ou no deposito, preço razoável.

Desterro, 11 de Março de 1893.—Stefano N. Sa-

**COMPANHIA FRIGORÍFICA E POSTORIL BRASILEIRA**

O PAQUEBOT NACIONAL

**MERCURIO**

Esperado do Rio com escadas por Paranaguá e S. Francisco, deve aqui chegar a 22 do corrente, seguindo directamente para Montevideu.

Recebe cargas e passageiros.

O agente Gustavo Richard.

**A O REPÚBLICANO**

O CARIOCA REPUBLICANO é hoje o mais procurado por ser

puro, fraco, suave e no terceiro.

Aos fumantes o fabricante oferece premios de dois a dez pacotes!!!

**PREDIOS**

Vendem-se os seguintes predios:

1 sobrado a Praça 15 de Novembro n. 2;

1 dito na mesma praça n. 13;

1 armazém na rua João Pinto n. 59;

1 caza a Rua do Commercio n. 99.

Para tratar com

Jodo Marius Pennel.

Praça 15 de Novembro n. 6

**GUACO**

Comprase qualquer porção na Fabrica de Produtos Rauliveira

**MARASCHINO DI ZARA**

O mais saboroso dos licores, vende-se à

17—Rua o dCommercio—17

**FOGOS ARTIFICIAIS****DA FABRICA A VAPOR**

DA VIUVA PAIVA & C.

**EM PARANAGUÁ**

(ESTADO DO PARANA)

Tem sempre completo sortimento de foguetes de 1 a 60 bombas, communs e de fulminato, foguetes e fogueiros de inumeras qualidades, baterias e girandas.

Prepara fogos de artificio com grande variedade de peças, mandando-os queimar em qualquer ponto d'este Estado, para cujo fim tem grande pessoal habilitado.

Para as festas populares de Santo Antonio, S. João e S. Pedro tem variedade de pistolas de 4 a 16 tiros, bombas, buscapés; bombas de estalo, foguetes marchicas (novidade), girasóis, com e sem bombas, cartas de fogos da China (bichas), balões de qualquer tamanho etc. etc.

Enviam-se os preços correntes e recebem-se encomendas com antecipação necessaria.

**PREÇOSMODICOS**

Para outras informações com João Bernisson Jr. Paranaguá, 14 de Fevereiro de 1893.

Viua Paiva & C.

# Loteria de Santa Catharina

NOVOS PLANOS SEM RIVAL

**200.000\$000**

Premio maior de cada serie 50:000\$000

**TERÇA-FEIRA**  
7 DE ABRIL

Com 38 tira-se 50.000\$, com 34200 40.000\$, com 28400 30.000\$, com 13600 20.000\$ e com 800 rs. 10.000\$000

**240:000\$000**

**1.ª serie da 4.ª loteria será extraída**

**TERÇA-FEIRA, 28 de Março**

**CON 38 TIRA-SE 20.000\$, COM 28250 TIRA-SE 15.000\$, COM 18500 TIRA-SE 10.000\$, COM 750 RS. TIRA-SE 5.000\$  
As extracções desta loteria, uma vez anunciadas são intransferíveis**

**CASO CONTRARIO PAGA-SÉ O DOBRO**

**8-Rua da República-8**

Endereço telegraphico — Antovedo. Caixa Postal — 20. O contratador — Antonio C. de Acevedo

**CAIXA FILIAL**

DO

**Banco União de São Paulo**

**DESTERRO**

**4 Rua Trajano 4**

**Saca sobre as seguintes praças:**

**RIO DE JANEIRO**—Nossa Agencia  
**SÃO PAULO**—Nossa Matriz, Agencias: de Santos, Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba, etc.

**PARANÁ**—Caixa Filial de Curitiba

**GOIÁZ** — , Goyaz

**PERNAMBUCO**—Banco Emissor e suas agencias

**RIO-GRANDE**—Porto-Alegre e Pelotas, Banco da Republica.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e todos os outros Estados.

Realiza emprestimos por letra, e em conta corrente sob cauções de titulos e hypothecas garantidas

**Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:**

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres. . . . . 5 %

Por letras a prazo fixo de 3 a 5 meses 5 1/2 %

• • • de 6 a 9 . . . . . 6 %

• • • de 10 a 12 . . . . . 7 %

O agente, O sub-agente,  
João Cândido Goulart F. A. Paula Vianna

**SABÃO RAULIVEIRA**

**MAGNIFICA ESSENCE**

**PARA TODOS OS USOS**

**ESPECIFICO CONTRA:**

Queimaduras	Dores de cabeça
Neuralgias	Ferimentos
Contusões	Sardas
Darthros	Chagas
Empigens	upErr
Pannos	Rugasções de pelle
Caspas	Mordedoras de insectos
Espinhas	
Rheumatismo	

SABÃO RAULIVEIRA	Dores de cabeça
	Ferimentos
	Sardas
	Chagas
	upErr
	Rugasções de pelle
	Mordedoras de insectos

**UNICA AGUA PARA O TOILETTE  
UNICOS FABRICANTES**

**RAULINO HORN & OLIVEIRA**

**VENDE-SE EM TODA PARTE**

**PREÇO-1\$000**